

Emergência de Plântulas de Aroeira (*Myracrodruon urundeuva*) e Tamarineiro (*Tamarindus indica*)

Edinete Medeiros de Jesus¹
Marçal Henrique Amici Jorge²
Anne Mellisse Diaz Oliveira³

A aroeira (*Myracrodruon urundeuva* Allemão), com ocorrência frequente nas sub-regiões do Pantanal, e o tamarineiro (*Tamarindus indica* L.), frutífera exótica amplamente cultivada em todo o país, são espécies consideradas apícolas e muito utilizadas na construção civil, na confecção de móveis de luxo, na decoração paisagística e produção de doces caseiros. Estudos que visam a propagação e a produção de mudas dessas espécies são de suma importância para gerar conhecimentos práticos aplicáveis no campo. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o vigor de um lote de sementes de aroeira e um de tamarineiro. As sementes utilizadas foram colhidas em agosto de 2012 em áreas de assentamentos rurais localizados na Borda Oeste do Pantanal, no município de Corumbá-MS. Após a coleta, foi realizado o beneficiamento das sementes, com a retirada de impurezas e sementes danificadas que pudessem interferir nos resultados. A semeadura foi realizada em bandejas contendo substrato comercial e, posteriormente, foram colocadas em um germinador do tipo BOD da marca Tecnal, modelo TE-401, regulado com temperatura de 27°C e fotoperíodo de 12 horas. O vigor foi avaliado pelo teste de porcentagem de emergência de plântulas. As contagens de plântulas emergidas serão feitas aos 15 e 30 dias após semeadura, anotando-se o número de plântulas normais. Aos 15 dias após semeadura, 45% e 35% das sementes de aroeira e de tamarineiro, respectivamente, emergiram. Estes resultados, embora parciais, demonstraram que os lotes de sementes utilizados apresentaram vigor satisfatório, uma vez que a emergência de ambas as espécies se mostrou bastante uniforme logo no início do teste. De posse desses resultados prévios, conclui-se que os lotes avaliados possuem sementes vigorosas, passíveis de gerarem mudas de alta qualidade.

¹ Acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (edinetemedj@hotmail.com)

² Pesquisador da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (marcal.jorge@embrapa.br)

³ Acadêmica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (mellisse_ovelar@hotmail.com)